

1

2 ANEXO I.

3 Vírus Ebola

PERÍODO DE INCUBAÇÃO:

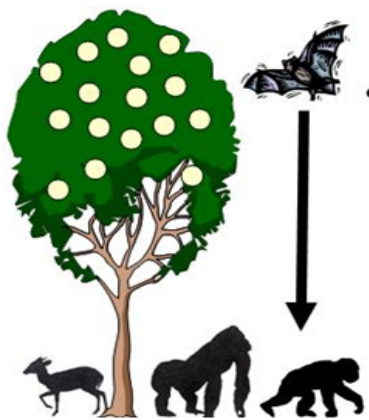
2 a 21 dias

(Mediana de 8 a 10 dias)

TRANSMISSÃO

- Somente após o aparecimento dos sinais e sintomas
- Por meio do contato direto com sangue, tecidos ou fluidos corporais de indivíduos e/ou contato com superfícies e objetos contaminados (sangue, fezes e vômitos)
- Detectada a presença do vírus no leite materno, urina e sêmen.
- Persistência do vírus no sêmen por 70 a 90 dias.
- Não há transmissão pelo ar.
- O vírus íntegro nunca foi isolado em suor.

Reservatório em Morcegos



Epizootia em Mamíferos

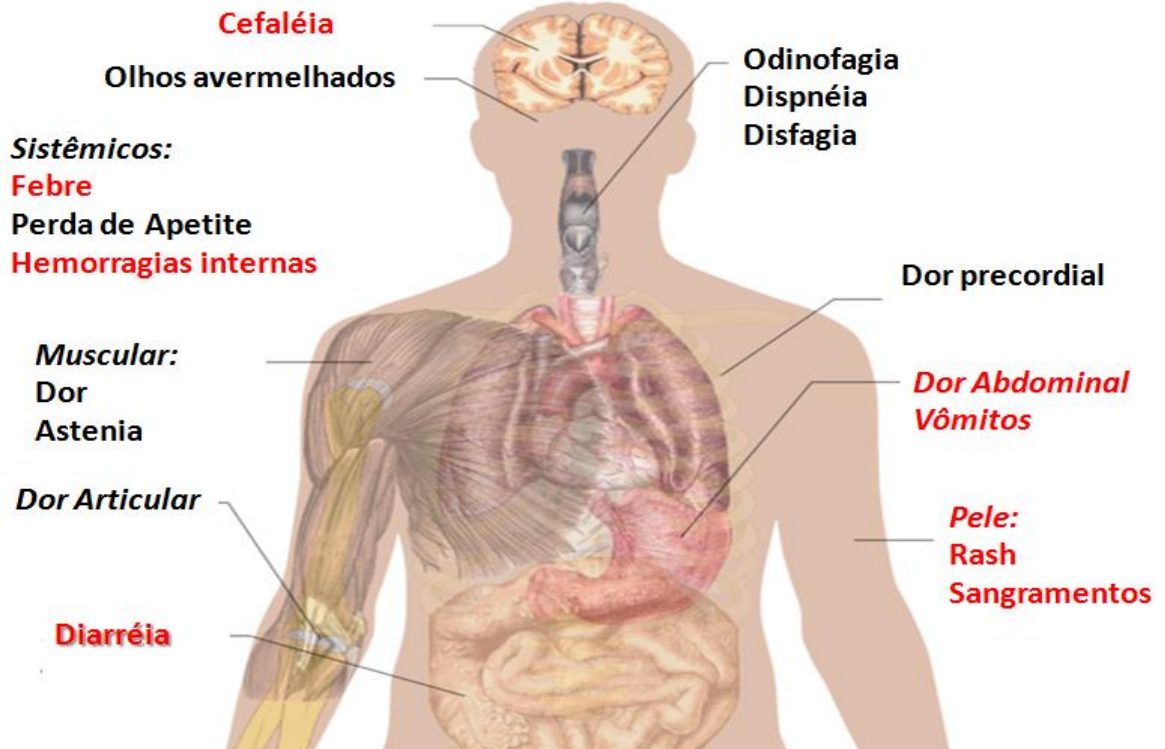
Infecção em Humanos

Transmissão Secundária

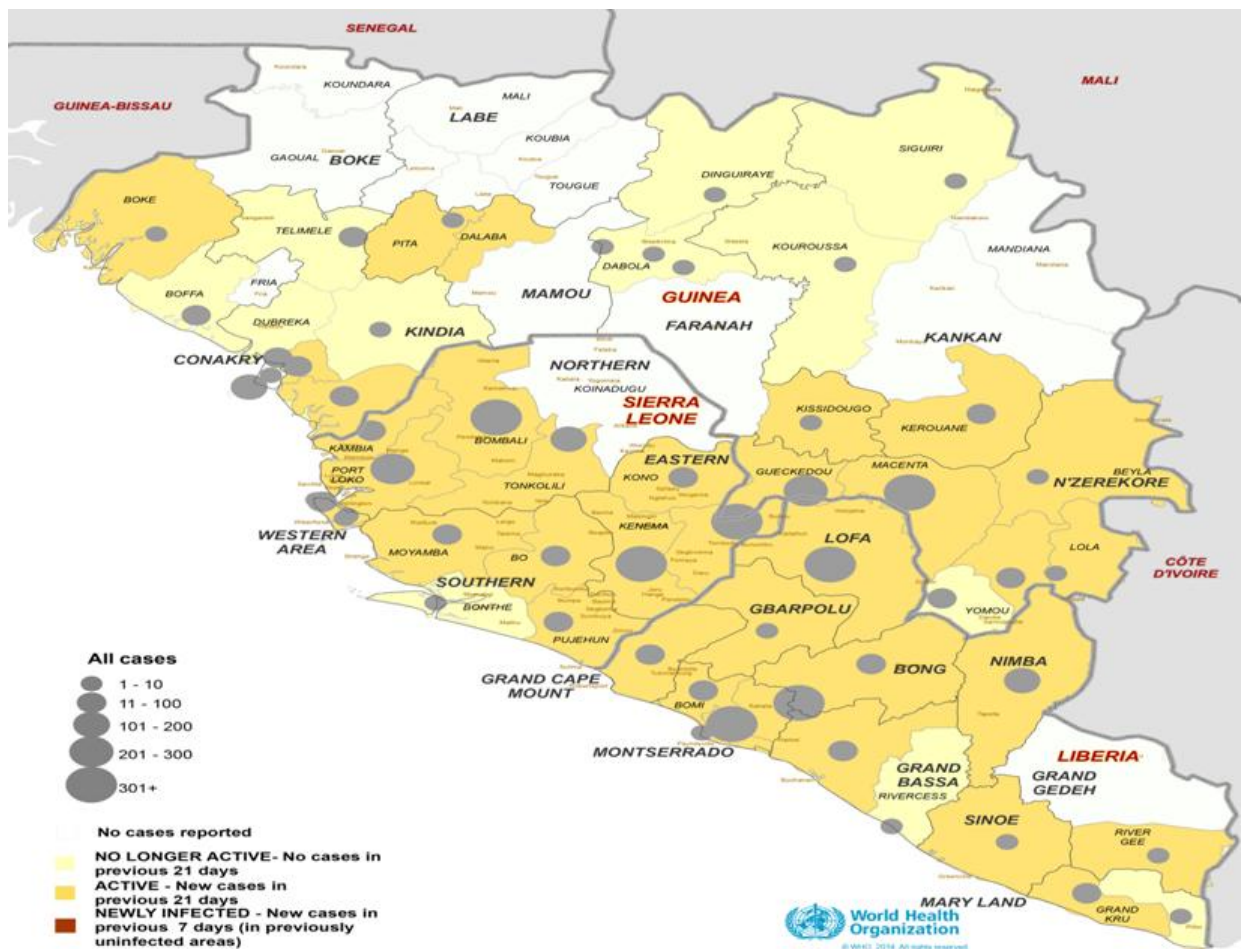
4

Sinais e Sintomas

Ebola



5

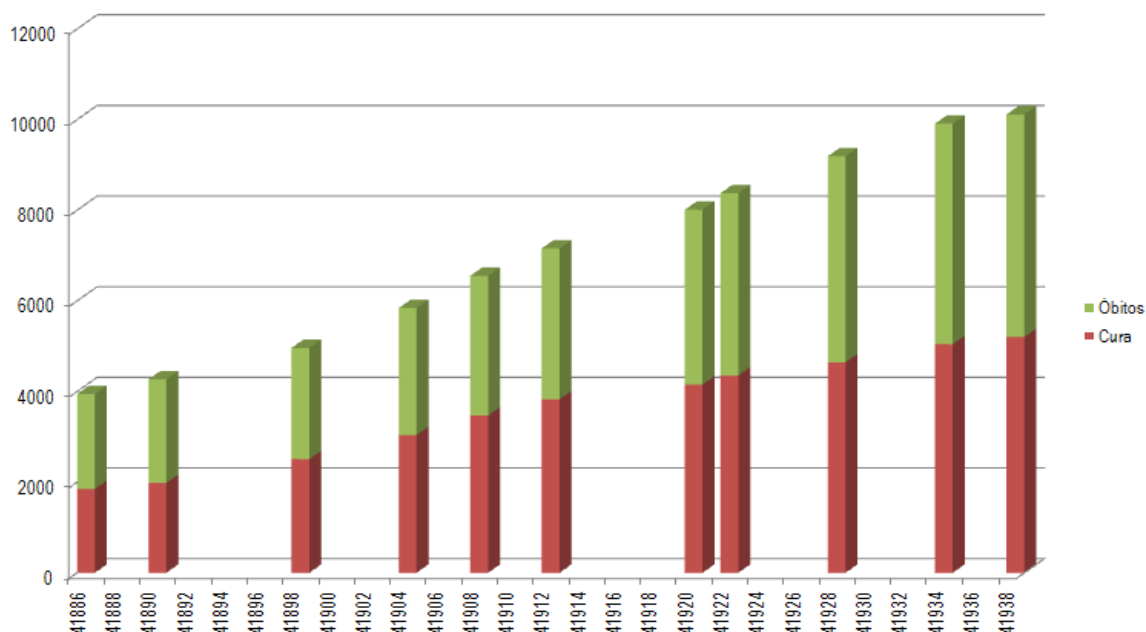


6



7
8

Casos Acumulados de Doença pelo Vírus Ebola em Guiné, Serra Leoa e Libéria – 2014 (Dados até 26/10/2014)



9

Fonte: WHO

Casos na Libéria estão dobrando a cada 15-20 dias e em Serra Leoa e Guiné, a cada 30-40 dias.

Sem nenhuma intervenção, CDC estima que, até janeiro de 2015, ocorram entre 550.000 e 1,4 milhão de casos de Ebola na Libéria e Serra Leoa

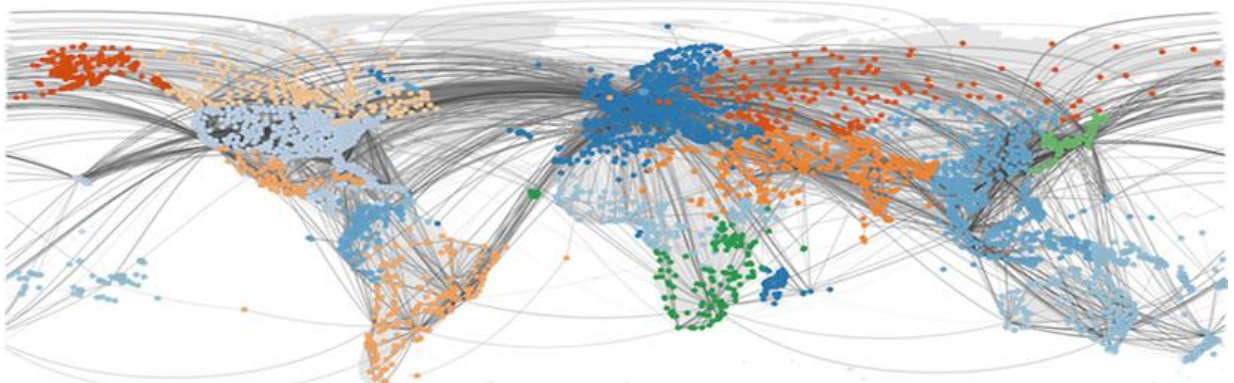
Para o controle da epidemia é necessário que pelo menos 70% dos casos de Ebola sejam tratados em Unidade de Referência para Ebola. Se forem tratados em casa ou em ambientes comunitários, devem ser garantidas todas as medidas de biossegurança.

10

Fonte: CDC. Morbidity and Mortality Weekly Report. Estimating the Future Number of Cases in the Ebola Epidemic — Liberia and Sierra Leone, 2014–2015

Cenário Atual:

- Emergência de Saúde Pública com risco de disseminação internacional.
- Dificuldade de identificação de pessoas portadoras em aeroportos. Restrito a sintomáticos.
- Baixo risco de confirmação de casos de DVE no Brasil. Risco maior em São Paulo e Rio de Janeiro (portos, aeroportos e imigrantes)
- Alto risco de detecção de casos suspeitos de DVE, em função da alta sensibilidade do sistema de vigilância epidemiológica.



11

FLUXO DE PASSAGEIROS

Medir temperatura



Entrevista na saída

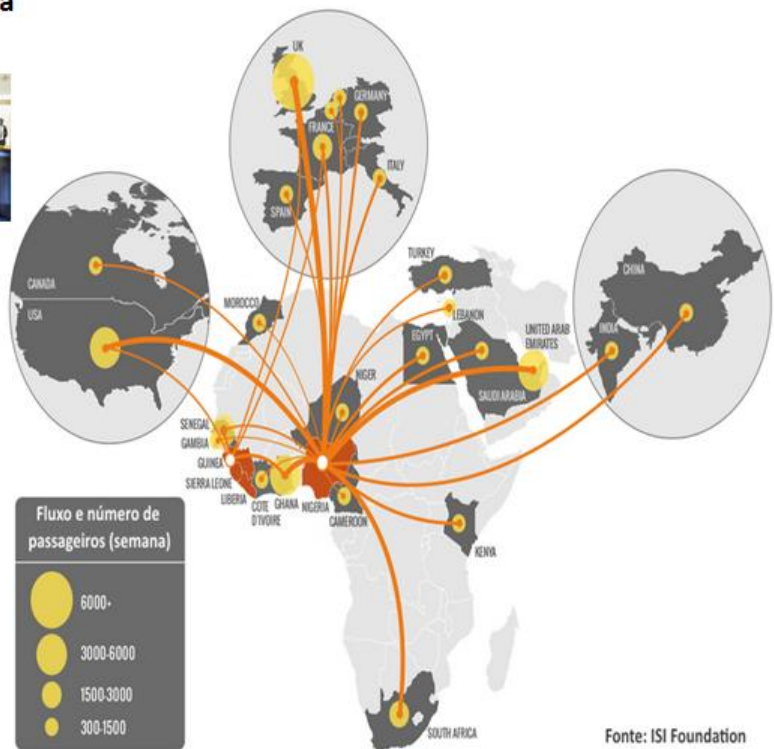


Quem não pode seguir viagem:

- Apresentar temperatura > 38 °C
- Contato de pessoas infectadas

Ações:

- 3 mil pessoas/semana são entrevistadas em Conacri/Guiné
- 5 a 10 pessoas/semana deixam de viajar por causa da temperatura elevada
- Recebem outra passagem sem custo pela companhia aérea



Fonte: ISI Foundation

12



Definição de Caso Suspeito:

Indivíduo proveniente, nos últimos 21 dias, da **Libéria, Guiné e Serra Leoa** e que apresente febre, acompanhada ou não de outros sinais e sintomas.

República Democrática do Congo e Nigéria não integram a lista de países com transmissão sustentada.

13

NÍVEIS DE RESPOSTA

4.1 – NÍVEL 0 (ATENÇÃO) – Ocorrência de surtos esporádicos em outros continentes com baixo risco de disseminação internacional

4.2 – NÍVEL 1 (ALERTA) – Ocorrência de surtos em outros continentes com alto risco de disseminação internacional

4.3 – NÍVEL 2 (DETECÇÃO) – Detecção de caso suspeito de DVE em território nacional e/ou confirmado

4.4 – NÍVEL 3 (RESPOSTA) – Detecção de contato com caso suspeito e/ou confirmado que apresente sintomatologia clínica compatível com DVE, indicando a possibilidade de transmissão autóctone

4.5 – NÍVEL 4 (EMERGÊNCIA) – Caracterização de casos secundários, indicando transmissão autóctone sustentada.

14

Princípios da Resposta ao Ebola:

-Redução do número de profissionais expostos

(hospital, limpeza, ambulância)

- Minimizar o número de contactantes
- Capacitar os profissionais

- Aumento da sensibilidade do sistema de vigilância (definição de caso suspeito)

Serviços de urgência e emergência aptos a:

- Identificar e notificar casos suspeitos.
- Abordar e acolher de forma adequada casos suspeitos.
- Adotar todas as medidas de biossegurança necessárias frente a um caso

suspeito

15

Organização dos Serviços de Urgência e Emergência:

- Definição de local em cada unidade de urgência e emergência para imediato isolamento de casos suspeitos.
- Disponibilização de quantitativo mínimo de Equipamentos de Proteção Individual em cada unidade de urgência e emergência (3 a 5 kits completos).
- Sensibilização da equipe de saúde para detecção de casos suspeitos: rotina de avaliação de histórico de viagem. No processo de acolhimento?
- Estruturação do serviço de limpeza: definição de equipe treinada para realização da limpeza e desinfecção de superfícies.
- Tratamento de resíduos: os resíduos são enquadrados na categoria A1 – autoclavagem.

Não coletar amostras do paciente em hipótese alguma. Esta atividade é restrita aos Centros de Referência.

NT ANVISA. Medidas de precaução e controle a serem adotadas na assistência a pacientes suspeitos de infecção por Ebola. 13 de Agosto de 2013. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/agosto/15/ebola-nota-anvisa-1.pdf>

16



- Ambulância SAMU/CBMERJ específica e dedicada para o transporte de casos suspeitos de Ebola, baseada no GOPP – Grupamento de Operações com Produtos Perigosos do CBMERJ.
- Equipe de plantonistas (médico, enfermeiro e motorista) 24h/dia

17

Identificação de Caso Suspeito de DVE em serviço de saúde

Indivíduo procedente, nos últimos 21 dias, de **Guiné, Libéria** ou **Serra Leoa** que apresente febre, podendo ser acompanhada de outros sinais de hemorragia e sintomas.

Isolamento em quarto privativo com banheiro. Manter porta fechada.

Todos os profissionais envolvidos no atendimento devem utilizar os EPI recomendados.

Acionamento do CIEVS SMS Rio e/ou CIEVS SES RJ

CIEVS-SES RJ – (21) 98596-6553 / 98596-6589.
Horário comercial: (21) 2333-3852/ 2333-3996 / 2333-3993

CIEVS-Rio – (21) 98000-7575
Horário comercial: (21) 3971-1708/ 3971-1710

Secretaria de Vigilância em Saúde (MS):
Telefone 0800.644.6645

18



O resultado laboratorial conclusivo deverá estar disponível em até 96h

19

ID	SITUAÇÕES OU ATIVIDADES DE RISCO PROFISSIONAL	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)
1	Atendimento de paciente com suspeita de DVE que apresente quadro clínico sem complicações (sem vômito, sem sangramento e sem diarreia).	- Higienização das mãos - Máscara cirúrgica - Protetor facial completo; - Gorro; - Capote/avental impermeável OU macacão impermeável (com capuz e mangas compridas, punho e tornozelos com elástico, resistente à abrasão, resistência à penetração viral, costuras termoseladas, com abertura e fechamento frontal por zíper vedado com abertura e fechamento frontal por zíper vedado com fita impermeável); - Luvas descartáveis: dois (2) pares com fixação do punho ao macacão vedado com fita impermeável se a vedação não for completa. - Obs.: inserir o cano do primeiro par por dentro do punho e o cano do segundo par sobre o punho do capote/avental ou macacão; - Botas de cano longo impermeáveis ou sapato fechado; - Cobre bota impermeável de cano longo, com elástico e descartável.
2	Profissional envolvido no transporte do paciente;	- Higienização das mãos; - Máscara N95 ou PFF2; - Protetor facial completo; - Macacão impermeável (com capuz e mangas compridas, punho e tornozelos com elástico, resistente à abrasão, resistência à penetração viral, costuras termoseladas, com abertura e fechamento frontal por zíper vedado com fita impermeável); - Luvas descartáveis: dois (2) pares com fixação do punho ao macacão vedado com fita impermeável. - Obs.: inserir o cano do primeiro par por dentro do punho e o cano do segundo par sobre o punho do macacão; - Botas de cano longo impermeáveis; - Cobre bota impermeável de cano longo, com elástico e descartável.

20



SECRETARIA DE
SAÚDE

Febre da Chikungunya

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

21

Chikungunya

- Arbovirus, família *Togaviridae* - *Alphavirus*
- Circula na Ásia e África. 2014 nas Américas (2014)
- Transmitida pelo *Aedes* mosquito: *A. aegypti*, *albopictus*, *polynesiensis*.

Por que o risco de uma Epidemia?

- Não há imunidade da população brasileira para Chikungunya.
- Chikungunya infecta perfeitamente o *Aedes aegypti* e *albopictus*
- Chikungunya ocasiona maior viremia em humanos e mosquitos.
- Vírus da Chikungunya tem menor período de incubação nos mosquitos.
- Todos os países com histórico de transmissão de dengue estão sob risco.

22

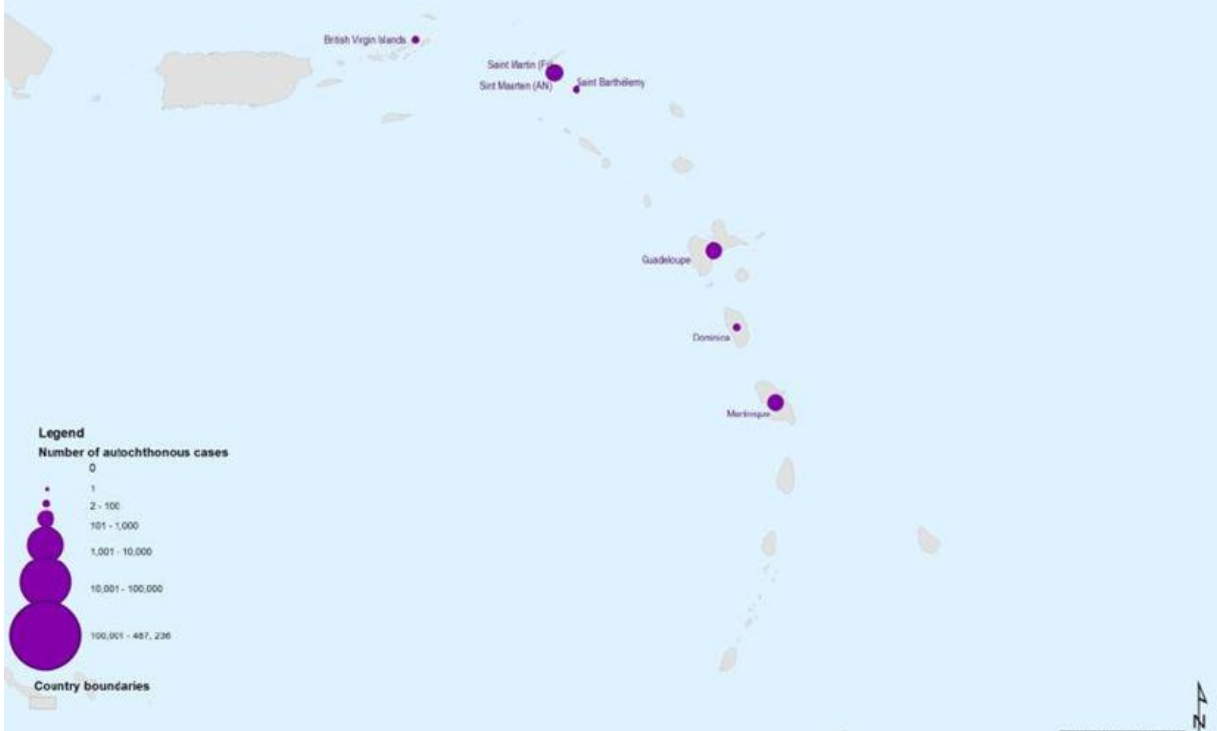
Expansão da Febre da Chikungunya nas Américas

December 2013

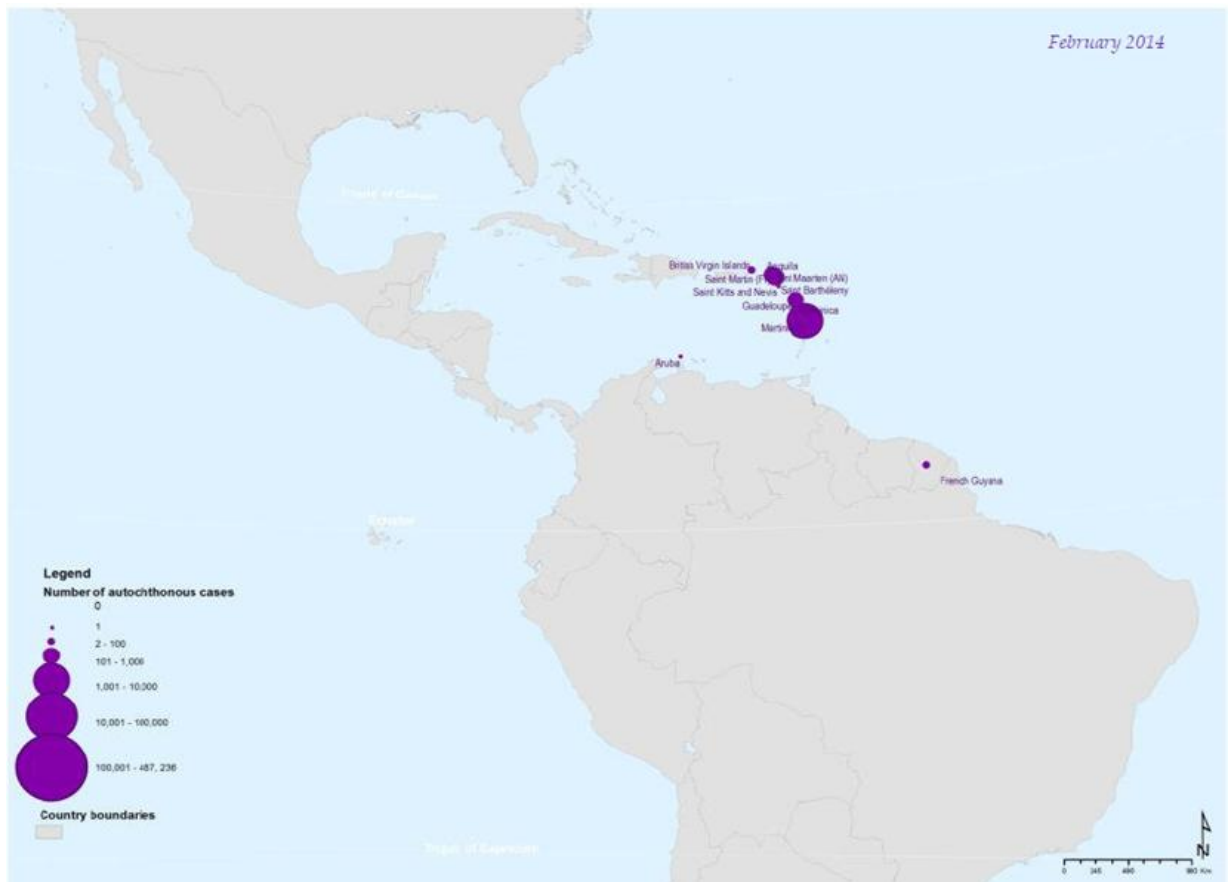


23

January 2014



24



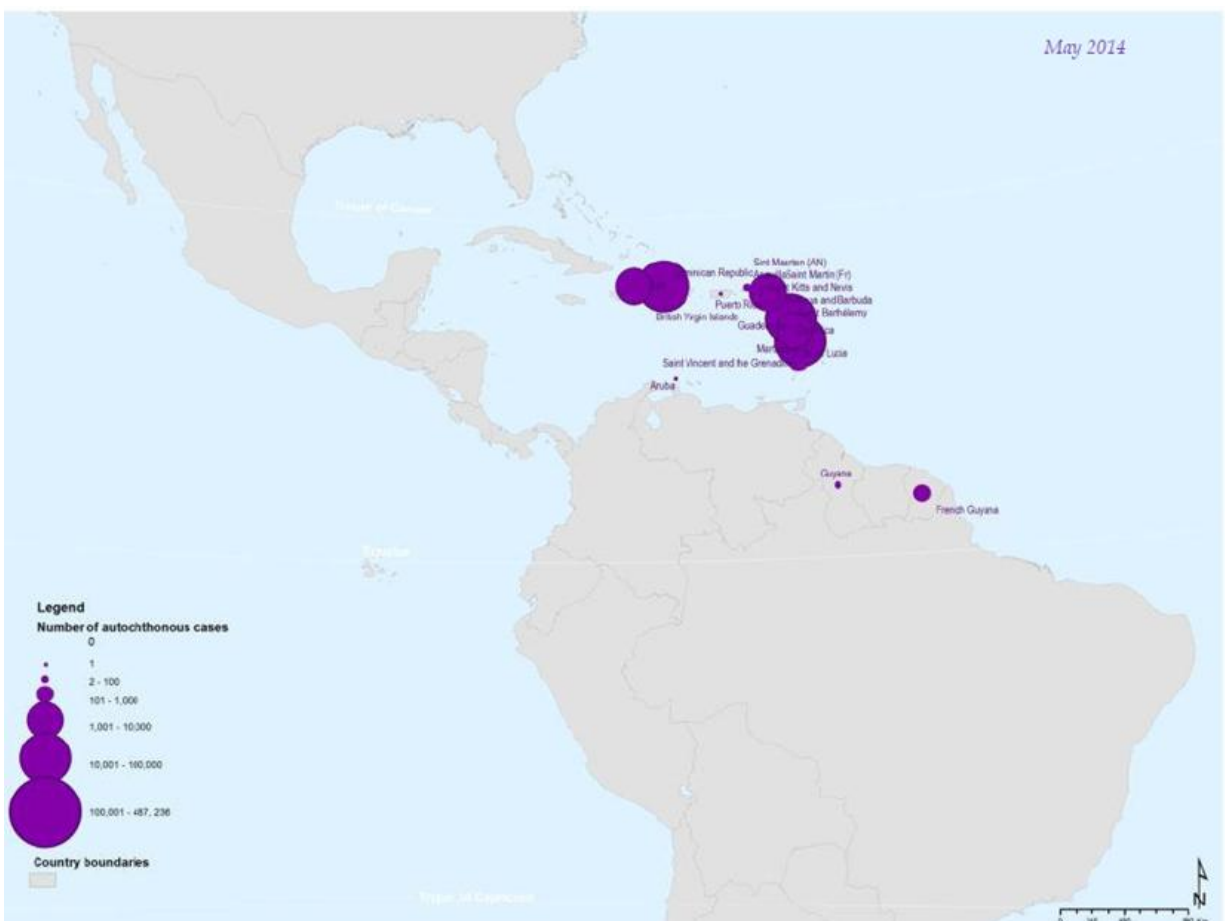
25



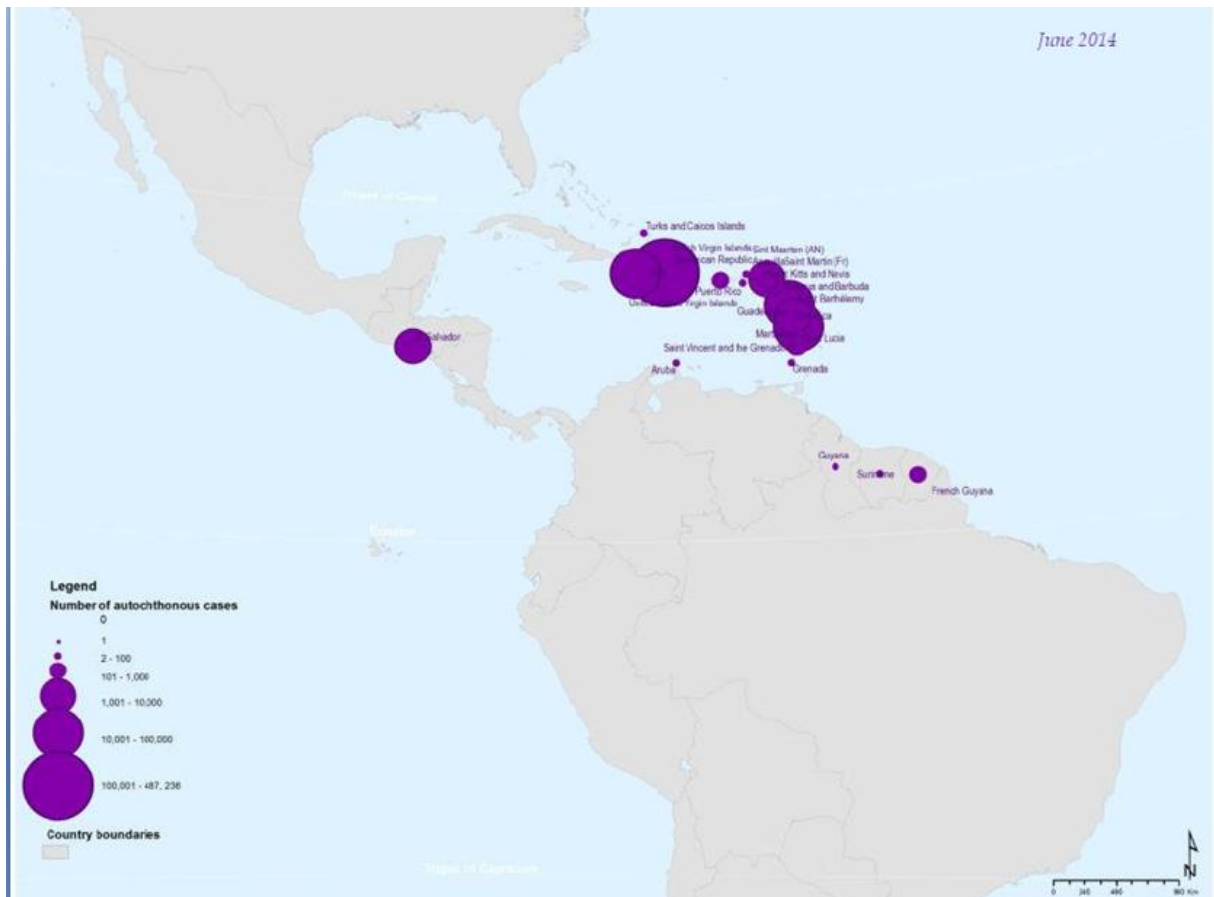
26



27



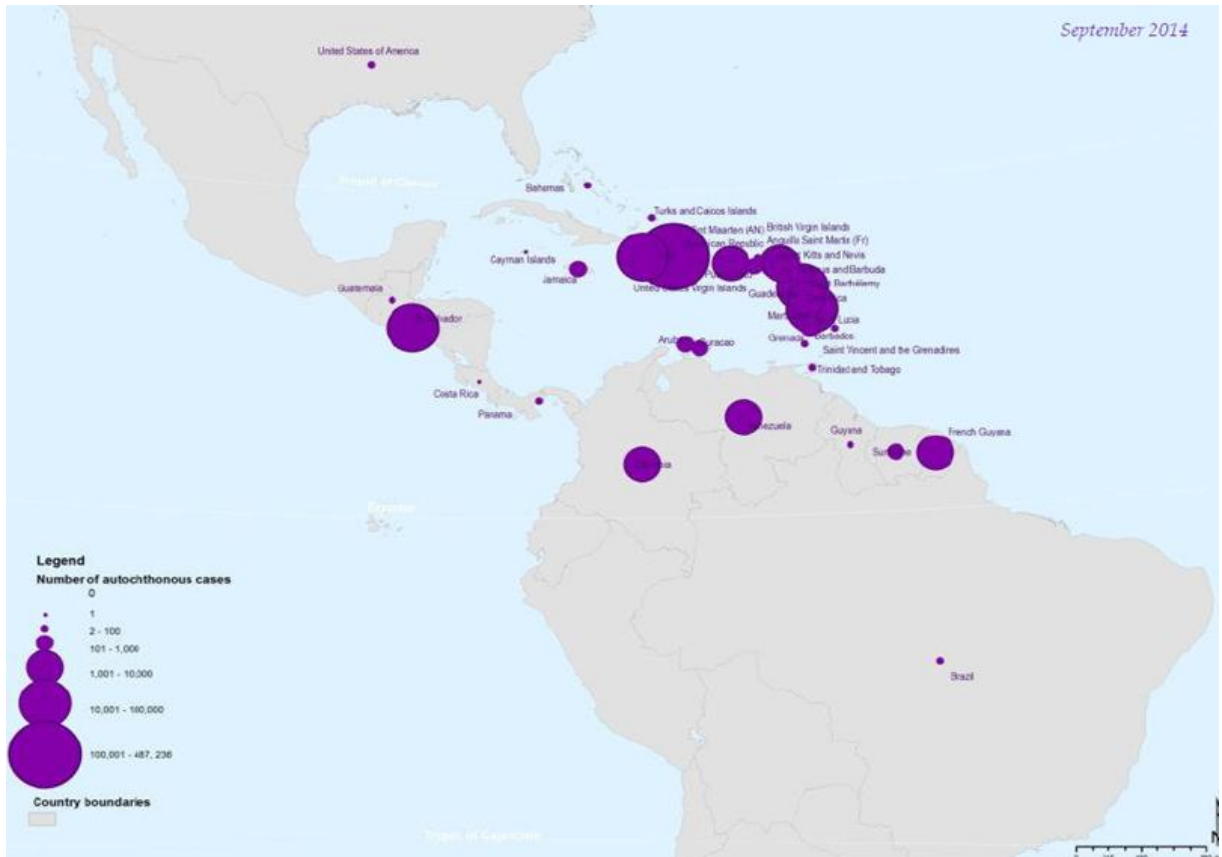
28



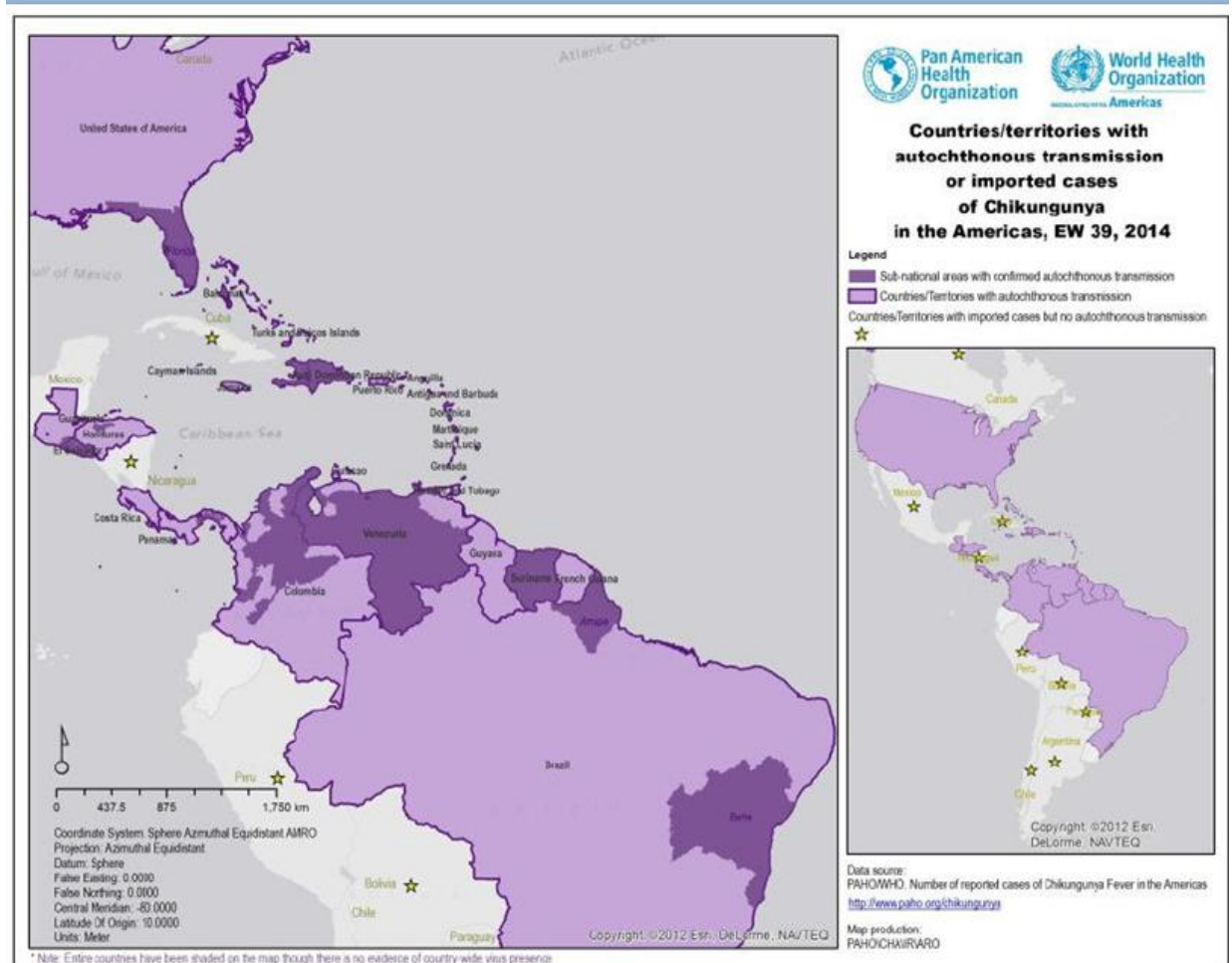
29



30

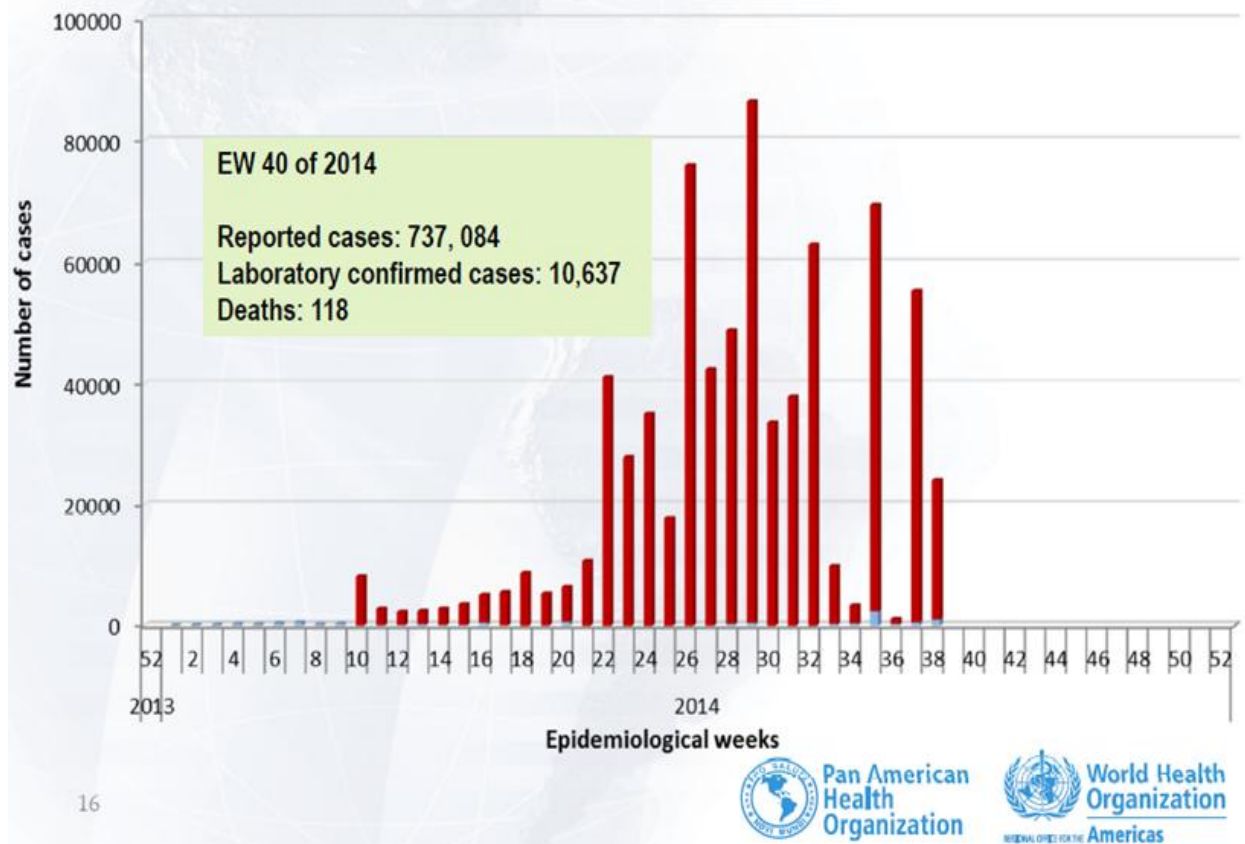


31



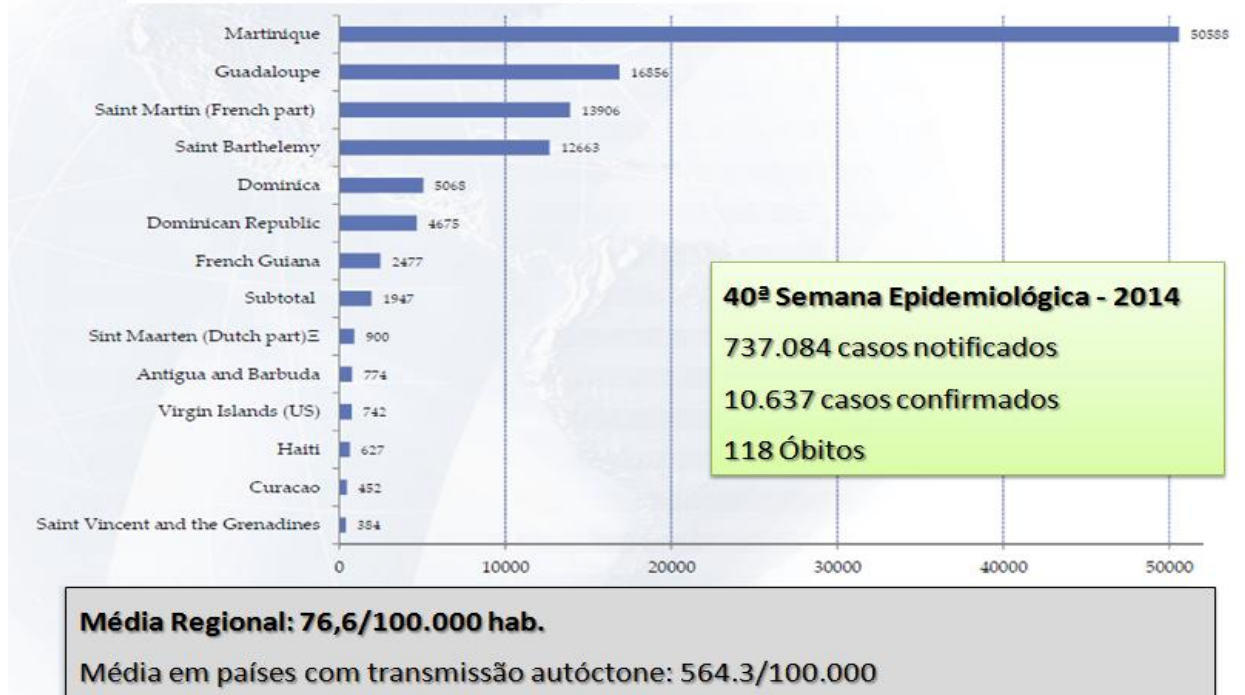
32

Novos casos de Chikungunya com confirmação laboratorial e clínico epidemiológica notificados nas Américas por semana epidemiológica.



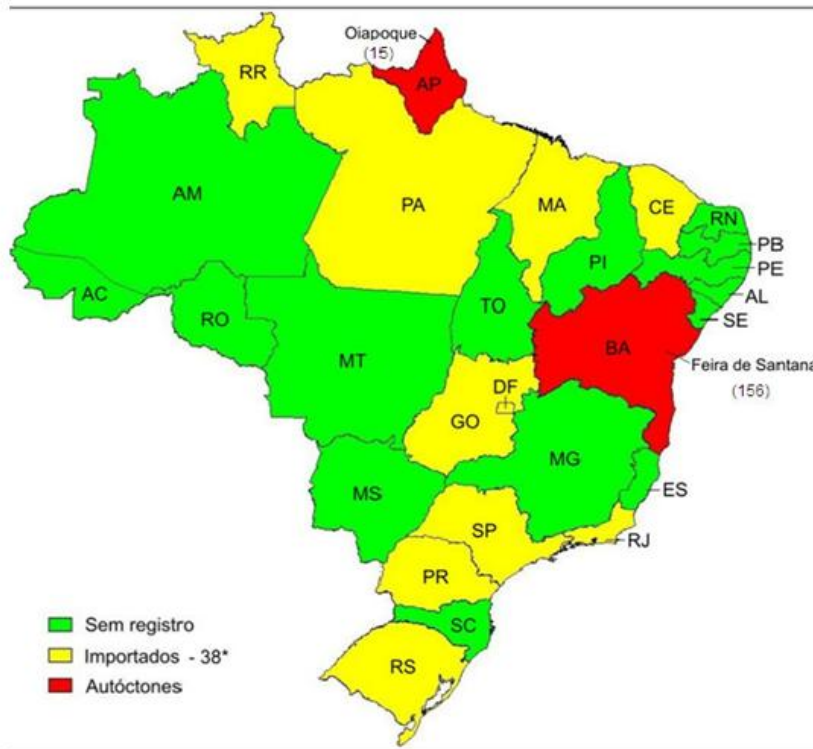
33

**Taxa de Incidência por 100.000 habitantes
Semana Epidemiológica 40 – Setembro de 2014**



34

Casos chikungunya, Brasil 2014*



Casos autóctones:

• Suspeitos = 1.056

Confirmados = 171

Lab = 34

Clinico/epi = 137

35

Fase Aguda (3 a 10 dias)

- Febre (76–100%)
- Poliartralgia (71–100%)
- Cefaléia (17–4%)
- Mialgia (46-72%)
- Lombalgia (34-50%)
- Náuseas (50-69%)
- Vômitos (5-59%)
- Exantema (28-77%)
- Poliartrite (12-32%)
- Conjuntivite (3-56%)

África do Sul. 12-18% dos pacientes apresentaram sintomas persistentes por 18 meses a 3 anos.

Índia. 49% apresentaram sintomas persistentes 10 meses após o início.

Ilha Réunion. 80 a 93% dos pacientes relatavam sintomas 3 meses após o início da doença. 57% aos 15 meses e 47% aos 2 anos,

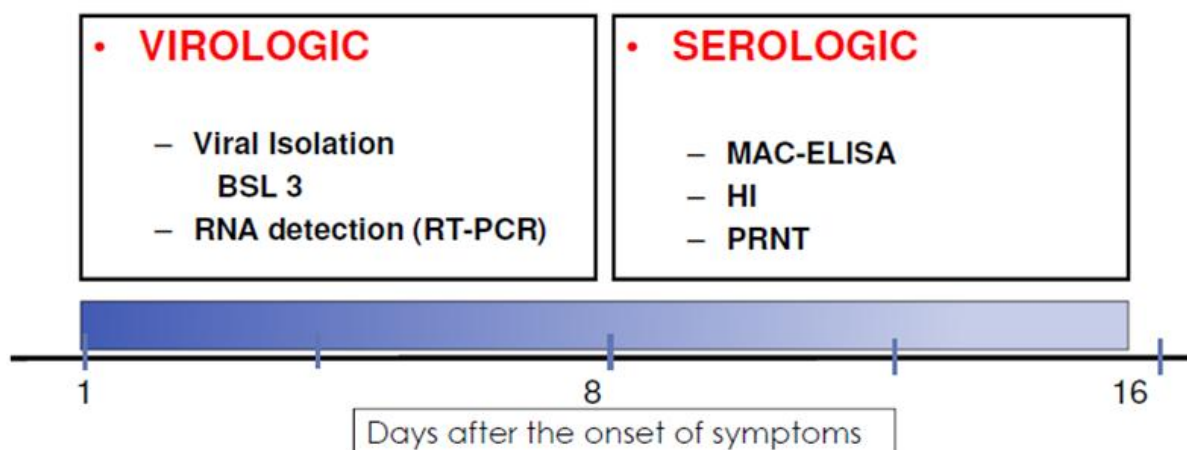
Fator de Risco para formas crônicas: Idade superior a 45 anos.

O sintoma persistente mais comum é artralgia nas mesmas articulações afetadas durante os estágios agudos.

Outros incluem astenia, depressão.

36

Chikungunya – Exames Laboratoriais



Viral detection: Days 1 to 5 (max 8)
Abs detection (IgM) : Day 5 onwards



37

38

Considerações Finais:

- Organização de Planos de Contingência para o aumento da demanda de consultas ambulatoriais, exames laboratoriais inespecíficos e consulta com especialistas.
- Circulação concomitante de DENV e CHIKV:
 - Aumento da morbimortalidade por dengue.
 - Dificuldade de implantação de protocolo de manejo clínico único.
- Estratégias para evitar o aumento da morbimortalidade por outras doenças infectocontagiosas: febre maculosa, leptospirose, doença meningocócica.
- Atenção quanto aos exames laboratoriais específicos
 - Baixa sensibilidade do teste rápido de dengue (NS1/IgM/IgG) em cenários de circulação de DENV-4
 - Ausência de testes laboratoriais de baixo custo para diagnóstico precoce de Chikungunya

39

Itens a serem pactuados:

- ❖ As ações de Contingência de Chikungunya serão incorporadas ao Plano de Contingência de Dengue, passando este a ser denominado Plano de Dengue/Chikungunya.
- ❖ Os planos de contingência de Dengue/Chikungunya a partir de 2014 terão vigência bianual, devendo ser realizada nova entrega em agosto de 2016 (vigência agosto/2016 a julho/2018);
- ❖ Os municípios deverão enviar atualização do plano de dengue até 30 de novembro/2014, acrescido das informações da Febre do Chikungunya.
- ❖ O Plano de Contingência de Dengue deverá receber inserções referentes à Chikungunya nos seguintes componentes:
 - 1) Assistência Hospitalar
 - 2) Vigilância Epidemiológica e Laboratorial
 - 3) Controle do Vetor
 - 4) Mobilização Social e comunicação
 - 5) Ações estratégicas
- ❖ Cabe às SMS a atualização do Plano de Contingência, via formulário padronizado, sempre que for necessário.

40

 Governo do Estado do Rio de Janeiro Secretaria de Estado de Saúde Subsecretaria de Vigilância em Saúde
ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE DENGUE/CHIKUNGUNYA
Item da matriz a ser atualizado: Redação atual:
 Secretário Municipal de Saúde

41

- 42 **ANEXO II.**
- 43 **Formação de Técnicos em Saúde Bucal pela ETIS - Escola de Formação**
- 44 **Técnica em Saúde “Enf.^a Izabel dos Santos”.**

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA cogestão
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DE APOIO A ESCOLA TÉCNICA – FAETEC
ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE “Enf.^a IZABEL DOS SANTOS” - ETIS

GOVERNO DO Rio de Janeiro

Unidade de Formação Profissional em Saúde

Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos

É a escola do SUS no Rio de Janeiro!

- Compõe a RET-SUS (Rede de Escolas Técnicas do SUS)
- Integra a CIES/RJ
- Integra o Núcleo de Conteúdo do TELESSAÚDE do Núcleo do Estado do Rio de Janeiro
- Integra a Rede BIBLIOSUS (Rede de Bibliotecas do SUS)
- Integra o Comitê Executivo da BVS-EPS (Biblioteca Virtual em Saúde – Educação Profissional em Saúde);

Missão

Promover a saúde no Estado do Rio de Janeiro, qualificando, habilitando e especializando trabalhadores para o SUS, por meio da educação problematizadora.

Valores Institucionais: Cidadania
Experiência
Resiliência
Idealismo

etis

ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE
“Enf.^a Izabel dos Santos”

45

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA cogestão
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
FUNDAÇÃO DE APOIO A ESCOLA TÉCNICA – FAETEC
ESCOLA DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE “Enf.^a IZABEL DOS SANTOS” - ETIS

GOVERNO DO Rio de Janeiro

Unidade de Formação Profissional em Saúde

Objetivos

Formar profissionais críticos e comprometidos com a atenção a saúde da população, pautando-se nos princípios do SUS

Implantar cursos de educação profissional técnica de nível médio para trabalhadores do SUS ou em processo de inserção no sistema

Desenvolver cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores da saúde, bem como para os profissionais das instituições conveniadas

Desenvolver produção técnico-científica no âmbito institucional com a participação dos docentes e discentes

- ✓ Oferecer cooperação técnica no campo da educação profissional e das políticas de saúde;
- ✓ Privilegiar metodologia que contribua para fomentar a reflexão, a crítica e o aprender com vistas a vincular a educação ao mundo do trabalho e a prática social;

46

Convênio entre a SES e o MS 2903/2007

Formação de Técnico em Saúde Bucal

- 792 profissionais
- 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro
- Recursos do MS

Público alvo:

Profissionais de nível médio da área de saúde bucal que atuam no SUS

47

O que é necessário:

- Requalificar a demanda junto aos municípios contemplados;
- Atualizar o cronograma de execução;
- Repactuar na CIB a execução das turmas de TSB.

48

MUNICÍPIO	REGIÃO IDH	Nº DE TURMAS 2007	Nº DE ALUNOS POR REGIÃO DE PROCEDÊNCIA MUNICÍPIO DE JERUJÓ 2007
ITAGUAI	METROPOLITANA I	01	24
JAPERI		01	24
RIO DE JANEIRO		01	24
QUEIMADOS		01	24
SÃO JOÃO DE MERITI		01	12
BELOFONTE ROXO	METROPOLITANA II	01	24
NITERÓI		01	24
SÃO GONÇALO		01	24
RIO BONITO		01	24
ARVIÇÓIA DE GUZIOS		01	24
SAGUAREMA	BAIXADA LITORÂNEA	01	24
RIO DAS OSTRAS		01	24
TERESÓPOLIS	SERRANA	01	24
PETROPOLIS		01	24
ANGRA DOS REIS	BAIA DA ILHA GRANDE	01	24
PARATY		01	24
BARRA MANSA	MÉDIO PARAIBA	01	24
RESENDE		01	12
PIRAÍ		01	12
VALENÇA		01	24
AREAL		01	12
PARAIBA DO SUL		01	24
PARACAMBI	CENTRO-SUL	01	24
VASSOURAS		01	24
TRÊS RIOS		01	24
APERIBE		01	24
CAMBOI	NORDESTE	01	24
GUSSAMÁ		01	12
SÃO FIDELIS	NORTE	01	24
MACAÉ		01	24
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA		01	24
TOTAL		31	792

Recursos do MS

- Material didático
- Capacitação dos instrutores
- Pagamento da equipe de coordenação
- Pagamento dos instrutores

Contrapartida dos Municípios

- Infra estrutura de salas de aula
- Campos de Estágio
- Indicação do coordenador local
- Indicação dos instrutores
- Deslocamento dos alunos

Contatos: ETIS – (21) 2334-7274

Marta Barbosa – (21) 99618-2111

Léa Carvalho – (21) 98170-1094

E-mail: etis@saude.rj.gov.br

49

50 ANEXO IV

51 Credenciamento/Descredenciamento/Teto Financeiro e Pactuação.

Credenciamentos

• **Credenciamento: Processo - E-08/001/5279/2014** - Credenciamento de 04 (quatro) leitos do Serviço Hospitalar de Referência - SHR para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso do álcool, crack e outras drogas no Hospital Municipal Manoel Carola, CNES nº 2291320, localizado no Município de São Francisco do Itabapoana/RJ.

• **Credenciamento: Processo - PM/RJ-09/002210/13** - Credenciamento do Serviço de Residência Terapêutica tipo I, situado a Rua Capitão Ricardo Kirk, casa 02, Santa Cruz - Rio de Janeiro, vinculado ao CAPS Simão Bacamarte, CNES nº 2708396.

• **Credenciamento: Processo - E-08/001/5129/14** - Credenciamento do Serviço de Residência Terapêutica tipo II, situado a Rua Rita Pereira nº 82 - São Pedro da Aldeia, vinculado ao CAPS I São Pedro da Aldeia, CNES nº 2283417.

52

Credenciamentos

- **Credenciamento: Processo - E-08/001/5851/2014** - Credenciamento do serviço de Mamografia na Policlínica JAJR Ltda, CNES nº 6712622, localizada no município de Magé – RJ.
- **Credenciamento: Processo 09/001491/13** - Recadastramento do Serviço de Residência Terapêutica - SRT tipo I, situada a Rua Adolfo Bergamini nº 331 apto 102 - Engenho de Dentro, vinculado ao CAPS Clarice Lispector, CNES nº 5346320, localizado no município do Rio de Janeiro.
- **Credenciamento: Processo 09/001478/13** - Recadastramento do Serviço de Residência Terapêutica - SRT tipo I, situada a Rua Dois de Fevereiro, 785, Encantado, Rio de Janeiro-RJ, vinculado ao CAPS Clarice Lispector, CNES 5346320.

53

Credenciamentos

- **Credenciamento: Processo 09/001470/13** - Credenciamento do Serviço de Residência Terapêutica - SRT tipo I, situado a Rua Souto nº 141 casa 02 - Quintino, vinculado ao CAPS Rubens Correa CNES nº 3403238, localizado no município do Rio de Janeiro.
- **Credenciamento: Processo - PMRJ-09/001494/2013** - Credenciamento do Serviço de Residência Terapêutica tipo I, situado a Rua Aquidabã nº 842, bloco 2, Méier - Rio de Janeiro, vinculado ao CAPS Clarice Lispector, CNES nº 5346320.
- **Credenciamento: Processo - PMRJ-09/001489/2013** - Recadastramento do Serviço de Residência Terapêutica tipo I, situado a Rua Ana Leonídia nº 351, apt 302, Engenho de Dentro - Rio de Janeiro, vinculado ao CAPS Clarice Lispector, CNES nº 5346320.

54

Credenciamentos

• **Credenciamento: Processo PMRJ-09/1483/13** - Credenciamento do Serviço de Residência Terapêutica tipo II, situado a Rua Major Rego nº 83, Ramos - Rio de Janeiro, vinculado ao CAPS João Ferreira Silva Filho CNES nº 6527027.

• **Credenciamento: Processo 09/001490/13** - Recadastramento do Serviço de Residência Terapêutica - SRT tipo I, situada a Rua Pernambuco, nº 635, casa 08, apto 101, Rio de Janeiro-RJ, vinculado ao CAPS Clarice Lispector, CNES 5346320.

• **Credenciamento: Processo E-08/001/8404/2014** - Credenciamento do Serviço de Referência em Triagem Neonatal nas fases III e IV do Programa de Triagem Neonatal para a APAE-Rio, CNES nº 2295318, localizado no município do Rio de Janeiro.

55

Credenciamentos

• **Descredenciamento: Processo - 09/005763/13** - Descredenciamento de 3 (três) leitos de UTI Neonatal tipo II, no Hospital Federal da Lagoa, CNES 2273659, localizado no município do Rio de Janeiro.

• **Descredenciamento: Processo - EXT/PM/RJ-09/00691/2014** - Descredenciamento da Casa de Saúde Hospital Ameridlin Ltda, situado no município do Rio de Janeiro/RJ, CNES 2269465.

• **Cancelamento: credenciamento Ad Referendum do Centro de Terapia Renal de Itaboraí (CTRI – Filial), do Município de Itaboraí, referente ao item o 1.14 do Processo PMIB n.º 7395/2013.**

56

Teto Financeiro

Repasse financeiro ao Fundo dos Municípios de Casimiro de Abreu, Miracema, Porciúncula e Saquarema (Portaria nº 1825, de 24 de Agosto de 2012) - LRPD.

Município	CNES	Unidade	Valor anual	Valor mensal
CASIMIRO DE ABREU	5435145	CEO CASIMIRO DE ABREU	5.550,00	462,50
MIRACEMA	6827764	CENTRO ODONTOLOGICO DR JUSCELINO DA MOTA COUTO FILHO	2.950,00	245,83
PORCIUNCULA	3827216	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS TIPO II	12.550,00	1.045,83
SAQUAREMA	2274205	POLICLINICA MUNICIPAL CARLOS CAMPOS DA SILVEIRA	23.450,00	1.954,17
TOTAL			44.500,00	3.708,33

57

Teto Financeiro

Portaria nº 1709, de 18 de Agosto de 2014 - Suspensão de recursos de custeio e qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Município de Macaé.

Município	CNES	Gestão	Valor mensal
Macaé	7266650	Municipal	500.000,00
	7266650	Municipal	100.000,00

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

58

Teto Financeiro

Portaria nº 1.767, de 25 de Agosto de 2014 - Reestabelece recursos de custeio de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) - Maricá e Nova Friburgo.

Município	CNES	Gestão	Compet.	Valor Anual	Valor Mensal
Maricá	7164440	Municipal	abr/14	6.000.000,00	500.000,00
Nova Friburgo	6588425	Municipal	mar/14	3.000.000,00	250.000,00

59

Teto Financeiro

Portaria nº 1.799, de 26 de Agosto de 2014 – Estabelece recursos para custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) no Município de Duque de Caxias. (Fundo Estadual).

Município	CNES	Porte	Valor Anual	Valor Mensal
Duque de Caxias	7427549	UPA III Pediátrica	3.000.000,00	250.000,00

Obs: Conforme Deliberação CIB nº 3083 de 12 de Agosto de 2014, será feito o repasse do recurso de custeio para o Fundo Municipal de Duque de Caxias.

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

60

Teto Financeiro

Portaria nº 2037, de 12 de Setembro de 2014 – Estabelece recursos para Leitos de Psiquiatria nos Municípios de Rio Claro e Miguel Pereira.

Município	Gestão	Valor Anual	Valor Mensal
Rio Claro	Municipal	134.642,64	11.220,22
Miguel Pereira	Municipal	269.285,28	22.440,44

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

61
62

Teto Financeiro

Portaria nº 2024, de 15 de Setembro de 2014 – Define recursos financeiros destinado ao custeio do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no Município de Iguaba Grande.

Município	Tipo de repasse	CEO	Valor Mensal	Valor Anual
Iguaba Grande	Municipal	Tipo1	8.250,00	99.000,00

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

63

Teto Financeiro

Portaria nº 2044, de 15 de Setembro de 2014 – Estabelece recursos ao Procedimento de Quimioterapia - Oncologia - Tratamento do Tumor do Estroma .

Estado	Valor Anual	Valor Mensal
Rio de Janeiro	3.842,06	320,17

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

64

Teto Financeiro

Portaria nº 2200, de 3 de Outubro de 2014 - Estabelece recursos financeiros de IAC aos municípios Cabo Frio e Cantagalo.

Município	Estabelecimento	Gestão	MC Anual	IAC Anual	Total Anual	Valor Mensal
Cabo Frio	Hospital Santa Isabel	Municipal	63.941,09	647.224,30	711.165,39	59.263,78
Cantagalo	Hospital de Cantagalo	Municipal	6.399,87	243.558,17	249.958,04	20.829,84

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

65

Teto Financeiro

Portaria nº 948, de 26 de Setembro de 2014 - Redefine o limite de Teto Financeiro TRS FAEC.

Município	Teto agosto 2014 MENSAL	Teto setembro 2014 MENSAL	Diferença
330010 Angra dos Reis	358.461,32	351.972,91	-6.488,41
330020 Araruama	302.269,70	302.269,70	0,00
330030 Barra do Piraí	517.993,45	513.413,64	-4.579,81
330040 Barra Mansa	166.853,56	159.492,96	-7.360,60
330045 Belford Roxo	1.076.186,65	1.074.955,73	-1.230,92
330070 Cabo Frio	417.130,22	417.130,22	0,00
330100 Campos dos Goytacazes	976.145,06	972.468,87	-3.676,19
330170 Duque de Caxias	1.335.872,13	1.324.966,13	-10.906,00
330190 Itaboraí	605.712,23	605.712,23	0,00
330220 Itaperuna	415.518,68	403.821,21	-11.697,47
330227 Japeri	353.331,02	332.097,56	-21.233,46
330240 Macaé	394.999,99	387.331,75	-7.668,24
330250 Magé	400.790,77	413.386,10	12.595,33
330320 Nilópolis	283.244,28	268.336,46	-14.907,82
330330 Niterói	867.999,37	862.221,53	-5.777,84

66

Teto Financeiro

Portaria nº 948, de 26 de Setembro de 2014 - Redefine o limite de Teto Financeiro TRS FAEC.

Município	Teto agosto 2014 MENSAL	Teto setembro 2014 MENSAL	Diferença
330340 Nova Friburgo	347.722,94	338.443,21	-9.279,73
330350 Nova Iguaçu	1.229.512,40	1.217.763,88	-11.748,52
330360 Paracambi	191.971,56	182.997,21	-8.974,35
330390 Petrópolis	397.622,68	391.293,06	-6.329,62
330414 Queimados	554.134,87	522.821,36	-31.313,51
330420 Resende	148.309,60	138.611,10	-9.698,50
330430 Rio Bonito	350.901,82	342.614,57	-8.287,25
330455 Rio de Janeiro	8.144.434,51	8.047.904,22	-96.530,29
330470 Santo Antônio de Pádua	364.486,14	364.486,14	0,00
330490 São Gonçalo	1.243.152,02	1.239.447,98	-3.704,04
330510 São João de Meriti	802.940,46	805.904,40	2.963,94
330600 Três Rios	331.085,56	325.770,52	-5.315,04
330610 Valença	277.696,86	271.691,69	-6.005,17
330620 Vassouras	176.864,97	156.088,82	-20.776,15
330630 Volta Redonda	213.378,95	204.570,25	-8.808,70
TOTAL	23.246.723,77	22.939.985,41	-306.738,36

Portaria com efeitos financeiros a partir da competência Setembro de 2014.

67

Teto Financeiro

Portaria nº 2136, de 30 de Setembro de 2014 – Estabelece recursos para custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) no Município de São Pedro da Aldeia.

Município	Tipo	Gestão	Valor Anual	Valor Mensal
São Pedro da Aldeia	II	Municipal	2.100.000,00	175.000,00

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de sua publicação.

68

Teto Financeiro

Portaria nº 2200, de 3 de Outubro de 2014 - Estabelece recursos financeiros de IAC aos municípios Cabo Frio e Cantagalo.

Município	Estabelecimento	Gestão	MC Anual	IAC Anual	Total Anual	Valor Mensal
Cabo Frio	Hospital Santa Isabel	Municipal	63.941,09	647.224,30	711.165,39	59.263,78
Cantagalo	Hospital de Cantagalo	Municipal	6.399,87	243.558,17	249.958,04	20.829,84

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

69

Teto Financeiro

Portaria nº 2249, de 10 de Outubro de 2014 - Estabelece recursos para custeio dos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos do Município de Pirai (FAEC).

Município	<u>Comp I</u>	<u>Comp II</u>	<u>Comp III</u>	Total
Pirai	56.945,82	23.936,25	46.687,18	127.569,25

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

70

Teto Financeiro

Portaria nº 2266, de 16 de Outubro de 2014 - Estabelece recursos financeiros para custeio de Testes de Ácidos Nucleicos.

Estado	Valor Anual	Valor Mensal
Rio de Janeiro	1.357.070,25	113.089,19

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

71

Teto Financeiro

Portaria nº 2305, de 23 de Outubro de 2014 - Estabelece recursos financeiros ao Hospital Estadual dos Lagos – Nossa Senhora de Nazaré.

Unidade	Período de Julho a Setembro	Mensal	A partir da compet. Outubro	Mensal
Hospital Estadual dos Lagos	18.000,00	6.000,00	30.699.252,00	2.558.271,00

Fundo Estadual de Saúde.

Portaria com efeitos financeiros a partir da data de publicação.

72

Teto Financeiro

Descentralização de recursos federais, componente pré-natal, em parcela única, dos municípios de Bom de Jesus de Itabapoana, Cantagalo, Cardoso Moreira, Duas Barras, Iguaba Grande, Itaocara, Lage do Muriaé, Miracema, Paraty, Rio das Ostras e São João da Barra.

Município	Tipo de Adesão	Número Estimado de Gestantes	Recursos novos Exames	Recursos Teste Rápido de Gravidez	Portaria	Data de Publicação
JAPERI	REGIONAL	1.621		1.056,16	534	28/3/2012
MARICÁ	REGIONAL	1.252		946,96	534	28/3/2012
TANGUÁ	REGIONAL	389		256,48	534	28/3/2012
MACUCO	INTEGRADA (PMAQ)	118		85,68	1918	5/9/2012
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	INTEGRADA (PMAQ)	122		78,40	1918	5/9/2012
SAQUAREMA	INTEGRADA (PMAQ)	825		566,72	1918	5/9/2012
VARRE SAI	INTEGRADA (PMAQ)	142		90,16	1918	5/9/2012
BOM JESUS DO ITABAPOANA	COMPONENTE PRÉ NATAL	449	22.387,14		2556	8/11/2012
CANTAGALO	COMPONENTE PRÉ NATAL	200	9.972,00		2556	8/11/2012

73



Teto Financeiro

Descentralização de recursos federais, componente pré-natal, em parcela única, dos município de Bom de Jesus de Itabapoana, Cantagalo, Cardoso Moreira, Duas Barras, Iguaba Grande, Itaocara, Lage do Muriaé, Miracema, Paraty, Rio das Ostras e São João da Barra.

Município	Tipo de Adesão	Número Estimado de Gestantes	Recursos novos Exames	Recursos Teste Rápido de Gravidez	Portaria	Data de Publicação
DUAS BARRAS	COMPONENTE PRÉ NATAL	136	6.780,96		2556	8/11/2012
ITAOCARA	COMPONENTE PRÉ NATAL	256	12.764,16		2556	8/11/2012
LAJE DO MURIAÉ	COMPONENTE PRÉ NATAL	77	3.839,22		2556	8/11/2012
MIRACEMA	COMPONENTE PRÉ NATAL	359	17.899,74	246,96	2556	8/11/2012
PARATY	COMPONENTE PRÉ NATAL	500	24.930,00		2556	8/11/2012
RIO DAS OSTRAS	COMPONENTE PRÉ NATAL	1.379	68.756,94	1.184,40	2556	8/11/2012
SÃO JOÃO DA BARRA	COMPONENTE PRÉ NATAL	354	17.650,44	238,00	2556	8/11/2012
CARDOSO MOREIRA	INTEGRADA (PMAQ)	128	6.382,08		1222	13/6/2013
IGUABA GRANDE	INTEGRADA (PMAQ)	238	11.866,68		1222	13/6/2013

74



Teto Financeiro

Descentralização de recursos federais, componente pré-natal, em parcela única, dos município de Bom de Jesus de Itabapoana, Cantagalo, Cardoso Moreira, Duas Barras, Iguaba Grande, Itaocara, Lage do Muriaé, Miracema, Paraty, Rio das Ostras e São João da Barra.

Município	Tipo de Adesão	Número Estimado de Gestantes	Recursos novos Exames	Recursos Teste Rápido de Gravidez	Portaria	Data de Publicação
CABO FRIO	INTEGRADA (PMAQ)	3.302	164.647,69	1.849,23	2064	20/9/2013
CASIMIRO DE ABREU	INTEGRADA (PMAQ)	499	24.900,08	279,66	2064	20/9/2013
CONCEICAO DE MACABU	INTEGRADA (PMAQ)	226	11.243,43	126,28	2064	20/9/2013
ITALVA	INTEGRADA (PMAQ)	183	9.104,44	102,26	2064	20/9/2013
SANTO ANTONIO DE PADUA	INTEGRADA (PMAQ)	488	24.351,62	273,50	2064	20/9/2013
SAO FIDELIS	INTEGRADA (PMAQ)	443	22.102,94	248,25	2064	20/9/2013
SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA	INTEGRADA (PMAQ)	557	27.752,08	311,70	2064	20/9/2013
SAO PEDRO DA ALDEIA	INTEGRADA (PMAQ)	1.309	65.266,74	733,04	2064	20/9/2013
ARMACAO DOS BUZIOS	FACILITADA	475	23.683,50	266,00	2065	20/9/2013

75

Teto Financeiro

Descentralização de recursos federais, componente pré-natal, em parcela única, dos municípios de Bom de Jesus de Itabapoana, Cantagalo, Cardoso Moreira, Duas Barras, Iguaba Grande, Itaocara, Lage do Muriaé, Miracema, Paraty, Rio das Ostras e São João da Barra.

Município	Tipo de Adesão	Número Estimado de Gestantes	Recursos novos Exames	Recursos Teste Rápido de Gravidez	Portaria	Data de Publicação
PORCIUNCULA	FACILITADA	234	11.667,24	131,04	2065	20/9/2013
APERIBE	INTEGRADA(PMAQ)	134	6.691,21	75,15	2064	20/9/2013
ARARUAMA	INTEGRADA(PMAQ)	1.694	84.462,84	948,64	2064	20/9/2013
SAO JOSÉ DE UBÁ	INTEGRADA(PMAQ)	106	5.265,22	59,14	2064	20/9/2013
TOTAL			684.368,39	10.153,81		

76

Teto Financeiro

Revisão da Rede de Saúde Auditiva

Município Solicitante	Município Executor Anterior	Alta Complexidade/Serviço	Cota Física Encaminhador	Cota Financeira do Encaminhador	Município Executor Atual
Iguaba Grande	São Gonçalo	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	23	15.066,36	Natividade
	Niterói	Saúde Auditiva - Fonoterapia	44	473,17	
		Saúde Auditiva - Média Complexidade sem Fonoterapia	8	5.693,84	

77

Teto Financeiro

Pactuação de Contratualização da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa.

Município Executor	Teto Mensal Outubro/2013	Proposta de Teto com Contratualização/2014 (Novembro)	Acréscimo Anual	Acréscimo Mensal
Barra Mansa	727.581,45	878.274,31	1.808.314,32	150.692,86

78

Teto Financeiro

Remanejamento - 0203010019 - Exame Citopatológico Cérvico-vaginal / Microflora

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Cota Física	Cota Financeira
ARMACAO DE BUZIOS	ARARUAMA	CABO FRIO	1.665	11.053,49
	CABO FRIO			
BARRA DO PIRAI	BARRA DO PIRAI	BARRA DO PIRAI	5.924	39.338,44
	BARRA MANSA			
	VOLTAREDONDA			
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN		1.037	6.885,68
PATY DO ALFERES	VALENCA		2.582	17.141,66
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	VALENCA	VOLTAREDONDA	580	3.851,52
ITAGUAI	NOVA IGUACU	RIO DE JANEIRO	7.280	48.341,99
	RIO DE JANEIRO		7.423	49.290,28
JAPERI	NOVA IGUACU		7.723	51.277,80
RESENDE	RIO DE JANEIRO		1.090	7.240,45
RIO CLARO	RIO DE JANEIRO	ITABORAI	2.608	17.314,27
MARICA	NITEROI		9.926	65.908,13
NITEROI	SAO GONCALO			
ITALVA	RIO DE JANEIRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	872	5.786,92

79

Teto Financeiro

Remanejamento - 0203010019 - Exame Citopatológico Cérvico-vaginal / Microflora

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Cota Física	Cota Financeira
SAO JOAO DA BARRA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CAMPOS DOS GOYTACAZES	1.489	9.889,31
	ITAPERUNA			
APERIBE	RIO DE JANEIRO		567	3.767,90
BOM JESUS DO ITABAPOANA	RIO DE JANEIRO		2.097	13.922,51
CARDOSO MOREIRA	RIO DE JANEIRO		741	4.923,32
LAJE DO MURIAE	ITAPERUNA		290	1.923,68
NATIVIDADE	RIO DE JANEIRO		915	6.078,73
PORCIUNCULA	RIO DE JANEIRO		1.095	7.272,78
SANTO ANTONIO DE PADUA	ITAPERUNA	CABO FRIO	1.731	11.494,72
	RIO DE JANEIRO			
ARRAIAL DO CABO	ARARUAMA		1.465	9.727,19
	CABO FRIO			
	RIO DE JANEIRO			

80

Teto Financeiro

Remanejamento - 0203010019 - Exame Citopatológico Cérvico-vaginal / Microflora

Município Encaminhador	Executor Anterior	Novo Executor	Cota Física	Cota Financeira
SAO PEDRO DA ALDEIA	ARARUAMA	CABO FRIO	4.742	31.483,94
	CABO FRIO			
MACAE	ARARUAMA		12.412	82.416,50
	CAMPOS DOS GOYTACAZES			
BELFORD ROXO	MACAE	DUQUE DE CAXIAS	32.704	217.157,04
	MESQUITA			
	NOVA IGUAÇU			
NILOPOLIS	SAO JOAO DE MERITI	ITABORAÍ	10.748	71.366,31
	MESQUITA			
SILVA JARDIM	NOVA IGUAÇU	RIO DE JANEIRO	722	4.797,40
CARAPEBUS	ARARUAMA		881	5.850,27
SAO JOAO DE MERITI	MACAE	TERESOPOLIS	26.749	177.611,03
	RIO DE JANEIRO			
NOVA FRIBURGO	SAO JOAO DE MERITI	VOLTAREDONDA	11.146	74.009,44
QUATIS	NOVA FRIBURGO			
	VALENÇA		863	5.731,92

81

Teto Financeiro

Remanejamentos da Rede de Oncologia - Mudanças de referências de Quimioterapia da Região Centro Sul.

Município Encaminhador	Município Executor (anterior)	Valor Médio Executor	Cota Física do Encaminhador (ANUAL)	Cota Financeira do Encaminhador (ANUAL)	Novo Município Executor
AREAL	PETROPOLIS	1653,19	30	49.595,70	VASSOURAS
COMENDADOR LEVY GASPARIAN		1653,19	23	38.023,37	
PARAIBA DO SUL		1653,19	106	175.238,14	
SAPUCAIA		1653,19	44	72.740,36	
TRES RIOS		1653,19	193	319.065,67	

82

Teto Financeiro

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro.

	Valores totais de produção em procedimentos de Oncologia	Valor em teto MAC (programação PPI)	Diferença entre produção e a programação
Consolidado (valores anuais)	87.252.625,44	126.889.380,51	39.636.755,07
Média mensal	7.271.052,12	10.574.115,04	3.303.062,92

Fonte: SIA e SIH/SUS período 05/13 a 04/14.

83

Teto Financeiro

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro.

	Valores totais de produção em procedimentos de Oncologia	Valor em teto MAC (programação PPI)	Diferença entre produção e a programação
Consolidado (valores anuais)	87.252.625,44	126.889.380,51	39.636.755,07
Média mensal	7.271.052,12	10.574.115,04	3.303.062,92

Fonte: SIA e SIH/SUS período 05/13 a 04/14.

84

Teto Financeiro

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro – Radioterapia.

Radioterapia Geral		Pactuação atual	Proposta de redistribuição da programação	PPI (valor anual)
Metropolitana I	Município Rio de Janeiro	6.542	3.922	20.807.379,81
	Belford Roxo	-	217	
	Duque de Caxias	-	708	
	Itaguaí	-	99	
	Japeri	-	34	
	Magé	-	101	
	Mesquita	-	56	
	Nilópolis	-	74	
	Nova Iguaçu	-	221	
	Queimados	-	78	
	S J Meriti	-	352	
	Seropédica	-	26	

85

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro - Radioterapia.

Radioterapia Geral		Pactuação atual	Proposta de redistribuição da programação	PPI (valor anual)
Metropolitana II	Itaboraí	-	63	
	Maricá	-	34	
	Niterói	-	141	
	Rio Bonito	-	24	
	São Gonçalo	-	368	
	Tanguá	-	12	
	Silva Jardim	-	12	

86

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro - Quimioterapia.

Quimioterapia - Oncologia Clínica		Pactuação atual	Proposta de redistribuição da programação	PPI (valor anual)
Metropolitana I	Município Rio de Janeiro	17.570	10.540	61.673.335,50
	Belford Roxo	-	642	
	Duque de Caxias	-	1.678	
	Itaguaí	-	125	
	Japeri	-	190	
	Magé	-	91	
	Mesquita	-	237	
	Nilópolis	-	281	
	Nova Iguaçu	-	970	
	Queimados	-	202	
	S J Meriti	-	1.038	
	Seropédica	-	84	

87

Teto Financeiro

Reprogramação dos recursos de Oncologia do Município do Rio de Janeiro - Quimioterapia.

Radioterapia Geral		Pactuação atual	Proposta de redistribuição da programação	PPI (valor anual)
Metropolitana II	Itaboraí	-	125	
	Maricá	-	105	
	Niterói	-	318	
	Rio Bonito	-	42	
	São Gonçalo	-	878	
	Tanguá	-	12	
	Silva Jardim	-	12	

88

Teto Financeiro

Pactuar a regulação do acesso à radioterapia para municípios, em especial da Região Metropolitana I, com exceção do município do Rio de Janeiro, para serviços conveniados e contratados pela SES cuja a necessidade exceda a capacidade instalada no município do Rio de Janeiro, e as indicações sejam provenientes de unidades que não possuam esse serviço. Essa regulação será de responsabilidade da Central Regional Estadual de Regulação da Metropolitana I, utilizando o Sistema de Estadual de Regulação (SER).

89

Teto Financeiro

Remanejamentos de PPI - Referendar a Deliberação de Pactuação de Leitos Obstétricos de Iguaba Grande para São Pedro da Aldeia e de Leitos de UTI Adulto Tipo II de Araruama para Cabo Frio.

Executor Anterior	Procedimento	Cota Física	Cota Financeira	Executor Atual
ARARUAMA	UTI ADULTO TIPO II	726	347.550,72	CABO FRIO
	OBSTETRICA CIRURGICA	22	12.734,70	SÃO PEDRO ALDEIA

90

Teto Financeiro

Remanejamentos de PPI - Iguaba Grande

Município Executor Anterior	Descrição do Agregado	Físico do Encaminhador	Financeira do Encaminhador	Município Executor Atual
ARMAÇÃO DE BUZIOS	0211020060 - TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMETRICO	30	900,00	RIO DAS OSTRAS

91

Teto Financeiro

Remanejamentos de PPI - Resende

Executor Anterior	Descrição do Agregado	Cota Física	Cota Financeira	Executor Atual
Resende	Outras Especialidades - Crônicos	2	4008,60	Barra do Piraí
Volta Redonda	Diagnósticos - Ressonância Magnética	160	43.000,00	Resende

92

Teto Financeiro

Remanejamentos de PPI - Nova Iguaçu

Município Executor Anterior	Descrição do Agregado	Físico do Encaminhador	Financeira do Encaminhador	Município Executor Atual
Rio de Janeiro	Leitos Crônicos	202	404.868,60	Nova Iguaçu

93

Remanejamentos de PPI - Cantagalo

Encaminhador Anterior	Descrição do Agregado	Município Executor	Físico do Encaminhador	Financeiro do Encaminhador	Encaminhador Atual
CANTAGALO	020502XXXX - ULTRA-SONOGRAFIA DOS DEMAIS SISTEMAS	BOM JARDIM	342	8.278	CANTAGALO
	020502XXXX - ULTRA-SONOGRAFIA DOS DEMAIS SISTEMAS	NOVA FRIBURGO	498	12.050	
	0209010037 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	NOVA FRIBURGO	46	2.309,41	
	020501XXXX - ECOCARDIOGRAFIA AC	RIO DE JANEIRO	1	165	
	021105XXXX - ELETROENCEFALOGRAMA	SAO JOSE DO VALE DO RIO PRETO	35	875	
	0209010037 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	TERESOPOLIS	36	1.787,80	
	0205010059 - ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	CORDEIRO	40	1.716,00	
	0205010059 - ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	NOVA FRIBURGO	15	643,5	
	0205020046 - ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	BOM JARDIM	120	4.590,20	
	0205020046 - ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	NOVA FRIBURGO	105	4.016,42	
	0205020143 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	NOVA FRIBURGO	176	4.259,20	
	0205010032 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	TERESOPOLIS	153	6.110,82	
	TOTAL		1.567	46.816,00	

94

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Pactuar que a discussão sobre a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região Noroeste ocorra no Grupo de Trabalho de Atenção Básica.

95

Referendar solicitação contida na Deliberação Conjunta CIB/COSEMS, de Recurso proveniente do Fundo Nacional de Saúde para a Aquisição de equipamento de radioterapia para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Rio de Janeiro/RJ.

96

Proposta nº 91049714004 referente a recurso de Emenda Parlamentar destinado a construção de uma Policlínica em Maraú - Austin, Nova Iguaçu.

Propostas nº 912246/14-001, 912246/14-002 e 912246/14-004 referente a recurso de Emenda Parlamentar destinado a ampliação de Unidade especializada - Policlínica Municipal Demerval Garcia de Freitas, localizada no município de Tanguá/RJ.

Proposta nº 914999/14-001 referente a recurso de Emenda Parlamentar destinado a construção de nova sede para o Hospital Municipal de Itaocara localizado no município de Itaocara/RJ.

Proposta nº 936507/14-005 referente a Emenda Parlamentar destinada a ampliação de Unidade Especializada em Oftalmologia no município de Barra Mansa/RJ.

Proposta de Emenda Parlamentar nº 936507/14-006 referente a ampliação do Centro de Atendimento ao Idoso, localizado no município de Barra Mansa/RJ.

97

98 **ANEXO V.**

99 **Propostas da Superintendência de Atenção Básica**

 PACTUAÇÃO Propostas do REQUALIFICA UBS e ACADEMIA DA SAÚDE		
MUNICÍPIO	ASSUNTO	Nº DA PROPOSTA
Porto Real	Liberação de 2ª parcela, ampliação de UBS	121070490001 13002
Paraíba do Sul	Liberação de 2ª parcela, reforma de UBS	29138385000806/2011-09
Paraíba do Sul	Liberação de 2ª parcela, construção de UBS	291383850008/13003
Rio das Flores	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	29179454000109001
Comendador Levy Gasparian	Liberação de 3ª parcela, construção de Academia da Saúde	11813.9860001/12-0001
São Francisco de Itabapoana	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	01623783000109005

100

 PACTUAÇÃO Propostas do REQUALIFICA UBS e ACADEMIA DA SAÚDE		
MUNICÍPIO	ASSUNTO	Nº DA PROPOSTA
Miracema	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	36285484000112001
Sto Antônio de Pádua	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	29114139000112004
Itaperuna	Liberação de 2ª parcela, reforma de UBS	39215827000113002 39215827000113003
Itaperuna	Liberação de 2ª parcela, ampliação de UBS	39215827000113004 39215827000113005
Itaperuna	Liberação de 2ª parcela, construção de UBS	39215827000113006 39215827000113008 39215827000113009 39215827000113010
Itaperuna	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	39215827000110001

101

PACTUAÇÃO

Propostas do REQUALIFICA UBS e ACADEMIA DA SAÚDE

MUNICÍPIO	ASSUNTO	Nº DA PROPOSTA
São Francisco de Itabapoana	Liberação de 2ª parcela, construção de UBS	11389542000113011
Lage do Muriaé	Liberação de 3ª parcela de Construção de Academia da Saúde	28919637000111005
Rio de Janeiro	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	42498.733000/1090-31 42498.733000/1090-27
Duque de Caxias	Liberação de 2ª parcela, construção de UBS	111288090001/10-011 111288090001/10-012

102

PACTUAÇÃO

Propostas do REQUALIFICA UBS e ACADEMIA DA SAÚDE

MUNICÍPIO	ASSUNTO	Nº DA PROPOSTA
Nova Iguaçu	Alteração de endereço UBS	1049779500011301-7 1049779500011300-7
Queimados	Liberação de 2ª parcela, construção de UBS	394854120001100-19
Queimados	Alteração de endereço UBS	394854120001100-19
Nova Iguaçu	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	29138278000112009 29138278000109005
Queimados	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	39485412000109004
Queimados	Liberação de 2ª parcela, reforma de UBS	13807681000113001

103

PACTUAÇÃO

Propostas do REQUALIFICA UBS e ACADEMIA DA SAÚDE

MUNICÍPIO	ASSUNTO	Nº DA PROPOSTA
Nova Iguaçu	Liberação de 3ª parcela, construção de UBS	2913827800109004
Nova Iguaçu	Liberação de 2ª parcela, reforma de UBS	10497795000113001 10497795000113030 10497795000113011 10497795000113029 10497795000113015 10497795000113027 10497795000113032 10497795000113028 10497795000113031
Duque de Caxias	Alteração de endereço de UBS	111288090001/10-011

104

105

INFORMES

Aquisição de Equipamento/Material Permanente

Duque de Caxias

11128809000114007

11128809000114021

11128809000114023

106



**Superintendência de Atenção Básica
SAS/SES-RJ**

sab.sas@saude.rj.gov.br

Tel.: (21) 2333-3704/3711

107
108

109 **ANEXO VI**

110 **Plano de Ação para Implantação do Projeto Consultório Itinerante de**
111 **Odontologia.**



**CONSULTÓRIOS ITINERANTES DE
ODONTOLOGIA
UFRJ/SMS/SME**

**PROGRAMA SAÚDE NA
ESCOLA-PSE/MS/MEC**

112

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA

- Portaria Interministerial Outubro/2013
- Portaria Interministerial Janeiro/2014
- Formação do Grupo de Trabalho
- Plano de Ação e Metas

113

4

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA

Ministério da Educação
GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 15, DE 10 DE OUTUBRO DE 2013
Institui o Projeto Consultórios Itinerantes de Odontologia e de Oftalmologia, no âmbito do Programa Saúde na Escola - PSE e Programa Brasil Alfabetizado - PBA, e dá outras providências.

PORTARIA Nº 15, DE 8 DE JANEIRO DE 2014

Define regras para o cadastramento dos Consultórios Itinerantes de Odontologia e Oftalmologia no âmbito do Programa Saúde na Escola e do Programa Brasil Alfabetizado.

114

5

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA

Produção e Metas

- Pactuação 24 atendimentos
- Aproximadamente 500 atendimentos/mês
- Quantitativo - Ficha de Programação Orçamentária de Unidades com Equipes de Saúde Bucal (memória de cálculo - 1 equipo)

8

115

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA



116

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA



117

CONSULTÓRIO ITINERANTE – ODONTOLOGIA



118

119 **ANEXO VII**
120 **Retificação da Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores**
121 **Estaduais, no Processo de Fortalecimento do Planejamento do Sistema**
122 **Único de Saúde (SUS), em conformidade com a Resolução CIT n.º 05 de**
123 **19/06/2013, para o ano de 2014.**



SECRETARIA DE
SAÚDE



INDICADORES

Indicador 12U - Numero de unidades de Saude com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado

Indicador 30U – Para municípios com menos de 100 mil habitantes: nº de óbitos prematuros em <70 anos (30-69 anos de idade) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório + neoplasias + diabetes e doenças respiratórias crônicas)

- Para municípios com 100 mil ou mais habitantes: taxa de mortalidade prematura <70 anos (30-69 anos de idade) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório + neoplasias + diabetes e doenças respiratórias crônicas)

124



SECRETARIA DE
SAÚDE



JUSTIFICATIVA DAS ÁREAS

Indicador 12U - A meta deste indicador a ser alcançada em 2014 foi alterada para o nº de 629 unidades, ou seja, em relação ao nº alcançado em 2013 que foi de 524, o aumento de 20% corresponde a este número.

Indicador 30U - Em 2012, no momento da definição das metas para os anos de 2013 a 2015, o cálculo foi elaborado, em cima de uma referência equivocada para 26 municípios com mais de 100 mil habitantes (indicador 30U b). As metas atualizadas e sugeridas para 2014 e 2015, estão em patamares mais elevados devido a correção a partir da utilização de uma base de dados estadual considerando apenas as taxas das regiões do estado (indicador 30U c). Alterando a meta de 387,14 para 405,35.

125

CADASTRO DAS METAS DOS INDICADORES NO SISPACTO

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2014	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	629	N.Absolut o

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tip o	Indicador	Meta 2014	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	405,35	/100.000

126

127

www.saude.rj.gov.br
pacto@saude.rj.gov.br

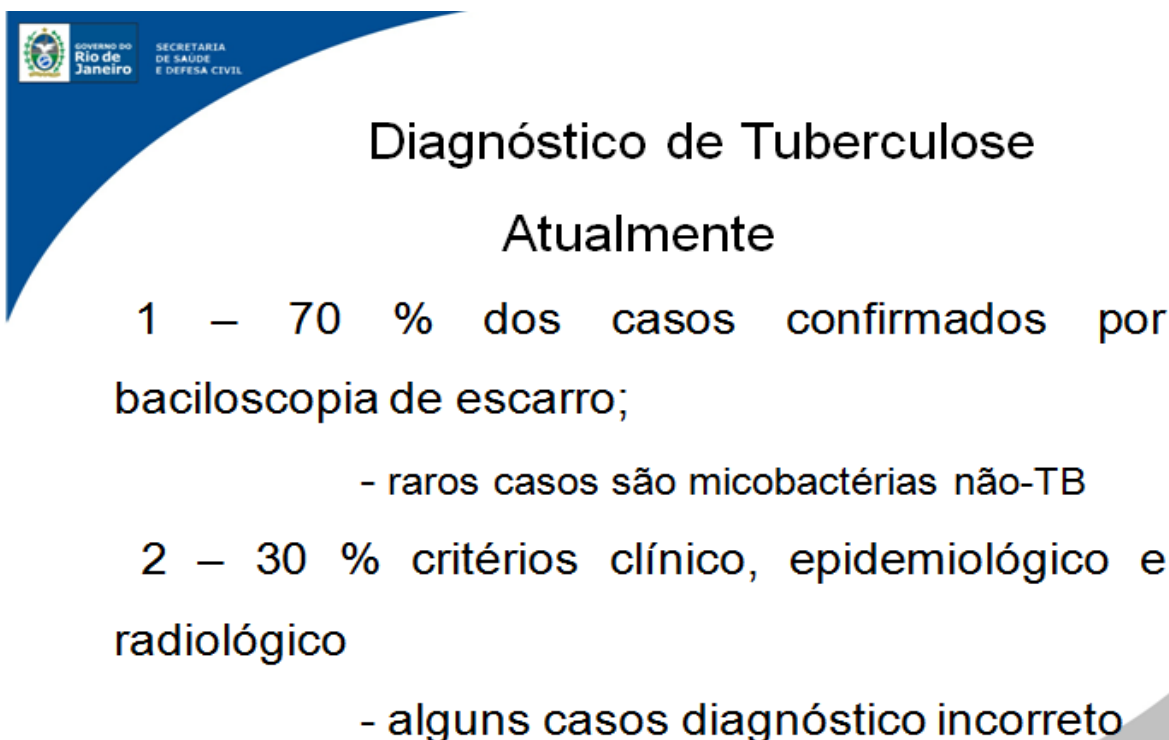
Monica Clemente Machado
Assessoria do Pacto Interfederativo
Subsecretaria Geral
Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
Tel: (21) 2333-3851

128

- 129 **ANEXO VIII**
130 **Realização TRM-TB, pelas unidades que receberão os equipamentos para**
131 **outros municípios.**



132



133

Teste Rápido Molecular – TB

- TB pulmonar com baciloscopia positiva –
 - sensibilidade de 96 a 98 %
- TB pulmonar com baciloscopia negativa
 - sensibilidade de 70 %
- Deste modo, podemos aumentar a confirmação diagnóstica da TB Pulmonar para mais de 90 %

134

Teste Rápido Molecular – TB

- doação de equipamentos e insumos durante, pelo menos, dois anos, pelo PNCT/MS.
- Municípios contemplados: B.Roxo, Campos, D.Caxias, Niterói, N.Iguacu, S.Gonçalo e S.João de Meriti; um equipamento cada.
 - Rio de Janeiro tem equipamentos em labs. municipais
 - Unidades estaduais e federais que receberão o equipamento: HUPE, HUGG, HUCFF, HESM e IETAP

135

Local para realização
do exame -
Município Referência

Municípios atendidos

B.Roxo	Mesquita e Nilópolis
Nova Iguaçu	Queimados
<u>S.João de Meriti</u>	<u>Japeri</u>
Niterói	Maricá
<u>S.Goncalo</u>	<u>Tanguá</u>
Campos	Norte e Noroeste
IETAP*	Itaboraí e Rio Bonito, <u>Magé</u> , B.Litorânea, Serrana (Bom Jardim; Cachoeiras de <u>Macacu</u> ; Cantagalo; Carmo; Cordeiro; Duas Barras; Macuco; Nova Friburgo; Santa Maria Madalena; São Sebastião do Alto; Sumidouro e Trajano de Moraes).
HESM	<u>Seropédica</u> , Itaguaí, Centro-Sul, <u>M.Paraíba</u> , B.Ilha Grande, e Serrana (Petrópolis e Teresópolis).

*Silva Jardim (incluído na CIB – 29/10/2014)

Obrigada!

tuberculose@saude.rj.gov.br

ana.bevilaqua@saude.rj.gov.br

(21) 2333 – 3848

(21) 2333 - 3985



Pactuação

- O Plano de Contingência de Desastres dos municípios deve contemplar os itens descritos na matriz de avaliação
- Qualquer alteração no plano de contingência durante sua vigência deverá ser realizada em formulário padronizado.
- A vigência dos planos de Contingência de Desastre será de 2 (dois) anos.
- A data limite para entrega do Plano de Contingência de Desastres 2014-2016 será 30 de novembro de 2014.



MATRIZ PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA DE DESASTRE	
BLOCO I – EQUIPE TÉCNICA DE REFERÊNCIA	
Identificar a Equipe técnica responsável pela elaboração do plano;	
Identificar o Coordenador municipal do Vigidesastre;	
BLOCO II – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	
Apresentar Dados demográficos do município;	
Apresentar Dados epidemiológicos do município (incluindo série histórica agravos relacionados ao evento esperado);	
Descrever os eventos ocorridos (últimos 5 anos);	
• Tipo de evento • Total de área atingida • Nº de vítimas fatais • Total de desabrigados • Desafios enfrentados	
Identificar as áreas de risco existentes no município, para cada tipo de desastre.	
Identificar a localização de possíveis abrigos no município.	
Identificar a população exposta a cada tipo de risco.	

BLOCO III – GESTÃO DO RISCO

Identificar os recursos existentes e necessários em caso de desastres no âmbito da saúde.

Apresentar Mapeamento da Rede assistencial existente, com identificação daquelas localizadas em áreas de maior risco;

Identificar a articulação existente com a Defesa Civil municipal;

Apontar se no município há registro (banco de dados) de pessoas portadoras de doenças crônicas que utilizam medicamentos de uso contínuo

Descrever composição e momento de ativação do Comitê Operativo de Emergência (COE)

Descrever o momento de ativação do Plano de Contingência.

144



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE DESASTRES

Item da matriz a ser atualizado:

Redação atual:

Secretário Municipal de Saúde

145



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL
SUB SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL EM SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

PACTUAÇÃO CIB – UNIDADES SENTINELAS PARA NOTIFICAÇÃO DE PAIR DSTRAB

CONSIDERANDO que a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, dispõe no art. 293,X - desenvolver ações visando à segurança e à saúde do trabalhador;

CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 1823/2012, que institui a Política Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, cujo eixo central são as questões relativas a vigilância;

CONSIDERANDO a PORTARIA Nº 1.271/2014 que define a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Tendo em seu anexo III listados os agravos de saúde do trabalhador para notificação em unidades sentinelas.

CONSIDERANDO A Resolução SES nº 674/13 que redefine a relação de doenças e agravos de notificação compulsória no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, tendo em seu anexo III, o agravo Perda Auditiva Induzida por Ruído notificado em unidade sentinela

REGIÃO Deliberações – CIR	UNIDADES SENTINELAS pactuadas para notificação de PAIR pela SVS - DSTRAB	MUNICÍPIO SENTINELA
Metropolitana I - Rio Deliberação 39/2013	CMS Waldir Franco CMS Belizário Penna CMS Milton Fontes Magarão HU Clementino Fraga Filho – UFRJ Instituto de Audiologia St. Catarina	Rio de Janeiro Caxias
Metropolitana II Deliberação 71/2013	ABRAE Policlínica Silvio Picanço	São Gonçalo Niterói
Médio Paraíba Deliberação 55/2013	Santa Casa de Barra Mansa	Barra Mansa
Noroeste Deliberação 76/2013	CENOM	Natividade